



50 Anos

1968-2018

Serviço Técnico Educação Especial (STEE) Quinta do Leme

STEE (Quinta do Leme). Pasaram 50 anos. E agora? (II)

O tempo passou. E agora? Na era da inclusão, uma instituição de educação especial?

Cada época é chamada a reinventar a tríade conhecimento-realidade-ação, alicerçando-a numa intervenção contextualizada, proativa e significativa, face aos desafios da contemporaneidade. De acordo com Dewey (2002, p.18), “Sempre que temos em mente a discussão dum novo movimento educativo, é especialmente necessário que adotemos o ponto de vista mais amplo, ou social”.

Em pleno século XXI, passados 50 anos desde a sua fundação, arrisco a ousadia de questionar:

O que é que, na atualidade, a sociedade pensa acerca do STEE-Quinta do Leme?

O que é que pedem, hoje, os meninos com Necessidades Educativas Especiais que lá se encontram, através de vozes entrecortadas pelo esforço para comunicar, de silêncios, de sussurros, de esgares, de gritos, mas também de sorrisos, de olhares, ora fixos, ora fugidios, mas sempre vivos e sequiosos de horizontes. O que nos pedem?

Talvez peçam o desassombro de um saber holístico que, conjugando os princípios da equidade e da igualdade de oportunidades, ouse transformar a instituição, em escola de referência para problemas graves de cognição, na modalidade de inclusão, qual ambiente educativo *open space*, onde a heterogeneidade seja o mote do contexto natural de interação, entre pares, com e sem Necessidades Especiais.

É possível? É! É difícil? Sim! É controverso? Talvez!

Mas, também é urgente pensar e agir “fora da caixa”, rumo ao futuro.

Referências

Dewey, J. (2002). *A escola e a sociedade, a criança e o currículo*. Lisboa: Ed. Relógio D'Água.

Maria José de Jesus Camacho
Docente Especializada



Aconteceu...

A sala Snoezelen do STEE, no passado dia 31 de janeiro, ficou mais apetrechada com a aquisição de uma piscina de bolas sensorial, apoiada pelas empresas ‘Madeira Medical Center’ e ‘Good Luck Tours, Viagens e Turismo’, que se associaram ao programa das comemorações dos 50 anos do STEE.

A Escola EB1/PE e Creche de Santo Amaro, no passado dia 16, acolheu o STEE para uma atividade de intercâmbio. O ‘boccia’, o ‘slalom em cadeira e rodas’ e o ‘voleibol sentado’ foram as atividades desenvolvidas, com grande adesão, simpatia e sorrisos de todos os 163 alunos participantes.

Face às necessidades da equipa do STEE em atualizar e dominar os princípios orientadores da intervenção multisensorial Snoezelen, em geral e em particular, nos diferentes tipos de Necessidades Educativas

Especiais, este serviço promoveu uma formação entre os dias 19 e 22 de fevereiro. Esta só foi possível com o apoio da empresa ‘Good Luck Tours, Viagens e Turismo’, na deslocação do formador da empresa ‘Forbrain Snoezelen Room’, e com a colaboração do ‘Porto Bay Hotels & Resorts’, ‘Restaurante a Parreira’, ‘Restaurante a Cataplana’, ‘Restaurante o Garfo’ e o ‘Restaurante Quinta Estação’.

No passado dia 15, o STEE hasteou a Bandeira Verde, galardão atribuído – pelo sétimo ano consecutivo – em reconhecimento do contributo de todos para tornar mais sustentável o dia a dia da escola e da comunidade onde esta se insere. Este prémio resulta do esforço em realizar a Obra Ecológica com alunos muito especiais e traz responsabilidade na continuação de um grande trabalho.

Brevemente...

No próximo dia 15 de março, haverá um Café Tertúlia, pelas 18 horas, no Design Centre Nini Andrade Silva, com a temática; “Para além dos caminhos, a OPORTUNIDADE”.

